

## sãopaulo

Maiores | Menores | Enviar por e-mail | Comunicar erro | Link: <http://folha.com.br/SP16407>

16/05/2011 - 15h03

# Confira 20 dúvidas sobre a inspeção veicular

**BRUNO RIBEIRO  
ELTON BEZERRA  
DE SÃO PAULO**

Recomendar 72 pessoas recomendam isso.

A inspeção da frota da capital acaba de completar três anos e ainda está cercada por dúvidas. Para começar, não há indicadores de que a vistoria esteja reduzindo a poluição. A prefeitura diz que isso pode demorar mais um ano.

Em segundo lugar, as máquinas que medem os gases estão sendo investigadas por suspeitas de falhas. Além disso, especialistas no assunto questionam a metodologia da inspeção. Leia a seguir 20 dúvidas sobre o assunto.

### **1. Quem é reprovado sabe o que está errado com o carro (para fazer os reparos depois)?**

Não. A Controlar, empresa que faz a inspeção, diz qual é o poluente que está acima dos limites, mas não informa qual peça do carro precisa ser trocada.

### **2. Os equipamentos usados na inspeção já tiveram alguma falha?**

Sim. Dos 319 medidores de poluentes utilizados na vistoria, 38 foram reprovados pelo Ipem (Instituto de Pesos e Medidas) em 2010. A Controlar diz que eles não estavam em uso.

### **3. É possível que um carro poluidor seja aprovado?**

O Ministério Público investiga casos em que carros rejeitados em uma inspeção foram aprovados em outra, imediatamente depois. Especialistas dizem que a quantidade de poluição emitida por um carro desregulado varia: ele pode passar no teste e poluir.

### **4. Quando o carro é reprovado?**

O teste analisa os gases expelidos pelo escapamento. O limite de poluição tolerado varia conforme o ano e o combustível do veículo. Para especialistas, o método funciona melhor em carros antigos, com carburador (que controla o combustível no motor), do que nos veículos com injeção eletrônica, mais novos.

### **5. A poluição vinda dos carros está menor?**

Segundo a Cetesb (companhia ambiental do Estado), a concentração de monóxido de carbono caiu 10% de 2008 para cá. Mas não há consenso sobre a causa da queda. Pode ser graças à vistoria, mas pode ser resultado do Proconve (Programa de Controle de Poluição Veicular), que obriga a fabricar carros mais limpos.

### **6. Então a qualidade do ar está melhor?**

Não. O Inventário de Emissões Antrópicas de Gases de Efeito Estufa, da Cetesb, mostra que a concentração da poluição cresceu 58% no Estado nas duas últimas décadas. O monóxido de carbono é só um dos poluentes.

### **7. Todos os carros têm de passar pela vistoria?**

Não. Os carros que rodam na capital e têm placa de outras cidades estão dispensados. Veículos novos também não precisam fazer no primeiro ano.

### **8. É possível obrigar os carros de fora a fazer a inspeção?**

Por enquanto, não. Mas existe um projeto de lei na Assembleia Legislativa para tornar a vistoria obrigatória em todo o Estado.

### **9. A inspeção veicular é exigida em outras cidades do país?**

No Estado do Rio de Janeiro, o programa existe desde 1997 e custa R\$ 90,30. No Rio Grande do Norte, o projeto está em discussão na Justiça. A tarifa proposta é de R\$ 113.

### **10. O que acontece com quem não faz a inspeção?**

Os motoristas que deixam de fazer a inspeção têm o licenciamento do veículo bloqueado e podem ser multados em R\$ 550 caso sejam flagrados por alguma blitz ou pelos radares da CET.

### **11. Já descobriram formas de burlar a inspeção?**

Há mecânicos que alugam catalisadores para o teste e carros que usam placas de outras cidades. São práticas ilegais.

### **12. Todos os carros que deveriam passar pela vistoria são inspecionados?**

Não. A estimativa da prefeitura era que, em 2010, 4,7 milhões de veículos seriam inspecionados. Mas 1,6 milhão (35%) não compareceu ao teste.

### **13. Quantas multas foram aplicadas neste ano?**

De dezembro a março deste ano, foram emitidas 68 mil multas por radares da CET. Já as blitzes de rua multaram 97 condutores.

### **14. Quantas vezes o carro pode ser reprovado?**

Não há limites. Mas, a partir da segunda reprovação, o motorista tem de pagar a taxa de inspeção novamente antes de marcar uma nova vistoria. A gratuidade do segundo teste vale por 30 dias.

### **15. Quantos carros são reprovados?**

O balanço do ano passado mostrou que 1 em cada 5 carros foi reprovado no primeiro teste. Mas, como os carros podem refazer a vistoria, no final do ano 96% dos veículos conseguiram a aprovação. Só 8,5% dos carros tiveram de fazer mais do que dois testes. Caminhões têm a maior taxa de reprovação (15%), seguidos das motocicletas (6%).

### **16. Por que é preciso pagar pelo teste?**

A tarifa de R\$ 61,98 vai para a Controlar. O preço inclui a manutenção dos centros de inspeção (são 16 endereços), pagamento de funcionários e de impostos e o percentual de lucro da companhia. O valor pode ser corrigido anualmente pelo IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado). A prefeitura reembolsou a taxa apenas em 2009, quando o programa passou a incluir os carros.

### **17. O que acontece com o dinheiro arrecadado pelas multas aplicadas a quem não fez inspeção?**

O dinheiro vai para o Fema (Fundo Especial do Meio Ambiente), da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente. Ele é repassado à Secretaria dos Transportes, que só pode usá-lo em programas para redução da poluição causada pelo transporte público, como projetos de ônibus movidos a biodiesel ou a etanol.

### **18. O programa já foi contestado de alguma maneira? Por quê? No que deu?**

O Ministério Público investiga falhas nos testes e também detalhes sobre o contrato entre a prefeitura e a empresa Controlar, assinado em 1996. O valor da tarifa foi questionado pelo Tribunal de Contas do Município. Em janeiro, a Justiça concedeu liminar impedindo o reajuste --que foi derrubada dias depois.

### **19. Como a Controlar foi escolhida? O que ela é obrigada a fazer?**

A empresa Controlar foi contratada por licitação pública. Ela faz a inspeção visual do veículo e a medição de poluentes. Neste ano, passou a fazer a medição de ruídos do motor. A companhia tem condições de fazer a inspeção mecânica na frota, projeto ainda em discussão na prefeitura.

### **20. É verdade que os carros vistoriados no final do dia têm mais chances de serem reprovados?**

O boato é que, como as máquinas recebem poluentes o dia todo, à noite elas estariam sujas e reprovariam mais. A Controlar nega que esse problema seja possível.

Fontes: Carlos Bocuhy, presidente do Proam (Instituto Brasileiro de Proteção Ambiental), Cetesb (Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental), Controlar, Detran-RJ, Iema (Instituto de Energia e Meio Ambiente), Inventário de Emissões Antrópicas de Gases de Efeito Estufa, Maria de Fátima Andrade, pesquisadora e professora do IAG-USP (Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas), Ministério Público Estadual, prefeitura, Procuradoria-Geral do Estado do RN